

**NOTA DE INFORMAÇÃO/ORIENTAÇÃO
DO UNAIDS SOBRE A RESPOSTA AO
MPOX**

28 DE AGOSTO DE 2024

Este documento foi atualizado pela última vez em 26 de agosto de 2024. As informações apresentadas aqui são baseadas nas evidências e informações mais recentes disponíveis e podem ser revisadas à medida que novos dados e insights surgem. Será atualizado conforme necessário. Verifique se você está consultando a versão mais recente deste documento para garantir que você tenha as informações mais atualizadas. A OMS atualiza um kit de ferramentas para apoiar a resposta ao surto. Veja aqui o kit de ferramentas de surto da OMS:

<https://www.who.int/emergencies/outbreak-toolkit/disease-outbreak-toolboxes/Mpox-outbreak-toolbox>

Introdução

O ressurgimento do Mpox com uma nova variante e a rápida disseminação do vírus em vários países africanos levaram o Centro de Controle e Prevenção de Doenças da África (Africa CDC) a declarar o surto de Mpox em andamento como uma Emergência de Saúde Pública de Segurança Continental ([PHECS](#)) em 13 de agosto de 2024. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o Mpox uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional ([PHEIC](#)) pela segunda vez, em 14 de agosto de 2024. O UNAIDS apoia totalmente a Declaração PHEIC da OMS e a Declaração PHECS do Africa CDC. Winnie Byanyima, diretora executiva do UNAIDS, em [sua carta](#) de 15 de agosto de 2024 em nome dos copatrocinadores, comprometeu-se a apoiar o Africa CDC por meio de escritórios regionais e nacionais e equipes conjuntas nacionais para auxiliar os esforços nacionais no enfrentamento dessa crise desafiadora.

O UNAIDS, incluindo seu secretariado e os copatrocinadores, tem o mandato de apoiar ativamente os países, incluindo apoiar e proteger as pessoas que vivem com HIV e são afetadas pelo Mpox. Algumas comunidades que estão em risco e/ou são vulneráveis ao HIV podem estar em maior risco de infecção ou vulneráveis a desfechos graves se expostas ao Mpox. Essas comunidades podem incluir crianças¹, adolescentes, mulheres, pessoas que vivem com HIV e populações-chave, incluindo profissionais do sexo, homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, pessoas trans e as redes sexuais desses grupos, pessoas privadas de liberdade e outros ambientes fechados, pessoas refugiadas e populações deslocadas internamente. O Mpox tem sido uma preocupação para as pessoas que vivem com HIV, particularmente quando não estão com a carga viral suprimida. Isso pode ser devido a: status de HIV não diagnosticado; não estar em tratamento antirretroviral; ter doença avançada pelo HIV; e/ou experimentar interrupção do tratamento por uma variedade de razões. Evidências mostram que a imunossupressão no contexto de infecção avançada pelo HIV está associada a um risco aumentado de sintomas graves de Mpox e doença, o que pode levar a taxas mais altas de mortalidade.

Lições aprendidas com décadas de resposta ao HIV, respostas recentes ao Ebola, Zika e COVID-19, e ao surto de Mpox de 2022 mostraram que uma infraestrutura de saúde pública e comunitária abrangente é fundamental para a resposta ao HIV e são elementos críticos para responder com sucesso a pandemias. As lições aprendidas também incluem: políticas e ações que garantam esforços liderados e baseados na comunidade; acesso acessível e equitativo a tecnologias de saúde (ferramentas de prevenção, diagnósticos, tratamentos); vigilância; capacidade da força de trabalho em saúde e comunidade; e financiamento sustentável, bem como solidariedade internacional. Essas lições devem ser aproveitadas da resposta ao HIV para ajudar os países a responder ao Mpox.

¹ Mpox se espalha de pessoa para pessoa principalmente através do contato próximo com alguém que tenha a doença. Esse contato próximo pode incluir contato pele a pele (como tocar ou ter relações sexuais), contato boca a boca ou boca a pele (como beijar). Também pode envolver estar face a face com uma pessoa infectada (como conversar ou respirar em proximidade, o que pode gerar partículas respiratórias infecciosas). Durante o surto global que começou em 2022, o vírus se espalhou predominantemente através do contato sexual. Mais pesquisas são necessárias para entender como o mpox se espalha durante surtos em diferentes ambientes e sob diferentes condições. Além disso, uma pessoa pode desenvolver mpox após o contato físico com um animal que carrega o vírus, como certas espécies de macacos ou roedores terrestres (como esquilos arborícolas). Essa exposição pode ocorrer por meio de mordidas, arranhões ou durante atividades como caça, esfolamento, captura ou preparação de carne. O vírus também pode ser contraído ao comer carne contaminada que não foi bem cozida. Na República Democrática do Congo e em países vizinhos, crianças adquiriram mpox por meio de contato próximo com familiares ou membros do lar infectados, bem como através do contato com animais infectados.

O objetivo desta Nota de Informação/Orientação é fornecer ao Programa Conjunto, incluindo o UNAIDS e os copatrocinadores em todos os níveis, orientação para aproveitar a experiência coletiva completa do Programa Conjunto e envolver e apoiar as respostas nacionais ao Mpox, juntamente com nossos esforços para avançar na cobertura dos serviços de HIV, para proteger as pessoas vulneráveis ao HIV. Esta orientação é produzida em conformidade com a [Posição do UNAIDS](#) sobre Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPPR), o Quadro Estratégico da OMS para Melhorar a Prevenção e Controle do Mpox (2024-2027) e a Estratégia Global contra a AIDS (2021-2026).

Coordenação em emergências é importante. As entidades do Programa Conjunto são obrigadas a alinhar seu trabalho com as estruturas e mecanismos globais, regionais e nacionais estabelecidos para responder ao PHEIC. Em nível global, isso inclui liderança e coordenação internacional por meio da OMS e trabalho com parceiros e redes de emergência estabelecidos, incluindo o Acelerador de Ferramentas de Acesso à COVID-19 (ACT-A), o Comitê Permanente de Prevenção, Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (SCHEPPR) e a Rede de Contramedidas Médicas (MCM-Net) para Mpox. Em nível regional, isso inclui trabalho conjunto entre a OMS e o Africa CDC na Região Africana, guiado por um plano e orçamento únicos, adaptação de orientações estratégicas e operacionais ao contexto regional, colaboração e prontidão transfronteiriça; e planejamento de contingência. Em nível nacional, o Programa Conjunto deve apoiar o mecanismo de coordenação nacional na liderança da resposta inclusiva, ao mesmo tempo em que fornece suporte à implementação do programa para as respostas ao HIV e ao Mpox, com foco no engajamento comunitário, comunicação de risco, vigilância e resposta rápida, vacinação e atendimento clínico, coordenação transfronteiriça, fortalecimento do sistema de saúde, educação em saúde pública e colaboração internacional, no contexto de uma resposta multissetorial.

A Situação Atual

Epidemiologia do Mpox - uma visão geral

Um total de 934 novos casos confirmados laboratorialmente de Mpox e quatro mortes foram relatados à OMS por 26 países, ilustrando a contínua transmissão do Mpox em todo o mundo². As regiões da OMS mais afetadas, ordenadas pelo número de casos confirmados laboratorialmente, foram a Região Africana (567 casos, 96% dos quais foram da República Democrática do Congo), as Américas (175 casos), a região europeia (100 casos), o Pacífico Ocidental (81 casos) e o sudeste asiático (11 casos).

De acordo com o relatório da OMS, no país mais afetado - a República Democrática do Congo - de 1 de janeiro a 26 de maio de 2024, um total de 7851 casos de Mpox foram relatados (não necessariamente confirmados laboratorialmente), e 384 mortes (Taxa de Letalidade/CFR 4,9%). Esses casos foram relatados em 177 das 519 (34%) zonas de saúde em 22 das 26 províncias (85%). O novo caso em Goma eleva isso para 23 das 26 (88%) províncias. Vale notar que, durante este período, os casos relatados para menores de 15 anos de idade chegaram a 67% (5254/7851) e 84% (321/384) do total de mortes relatadas devido ao Mpox na República Democrática do Congo. Além disso, é notável que a taxa de Diagnóstico Precoce de HIV Infantil (EID) é baixa no país.

² 2º Relatório Externo de Situação da OMS, nº 35. Edição de 12 de agosto de 2024. Genebra: OMS; 2024.

Globalmente, cerca de metade (18.628 de 35.861 casos, ou 51,9%) dos casos com informações disponíveis sobre seu status de HIV são relatados no grupo de pessoas vivendo com HIV, de acordo com o Relatório de Situação Externa 35 da OMS sobre o surto multicontinental de Mpox, com base nos dados recebidos da autoridade nacional até 30 de junho de 2024. Essa proporção se aproxima da relatada nos últimos seis meses (237 de 543 casos, 43,6%) e está relacionada ao fator de risco comum de exposição sexual entre as duas condições. Informações sobre o status de HIV não estão disponíveis para a maioria dos casos na região africana, e a descrição acima pode não ser totalmente representativa de casos com diferentes demografias nesta região.

Desafio de acesso ao teste diagnóstico, vacina e tratamento do Mpox

O teste de Mpox é fundamental para identificar a infecção, rastreamento de contatos e vigilância - todos fundamentais para detectar a disseminação do vírus, definir mutações e rastrear a transmissão. Embora a maioria dos países tenha plataformas de diagnóstico GeneXpert, o desafio é a capacidade de teste e a falta de suprimento acessível e sustentável de cartuchos de Mpox. Por exemplo, entre a semana 1 e 30 de 2024, apenas 39,3% dos casos suspeitos foram testados por PCR padrão ou GeneXpert na República Democrática do Congo. A demanda por máquinas GeneXpert e cartuchos de teste provavelmente aumentará, enquanto o custo atual por cartucho pelo produtor Cepheid é de US\$ 19,80 a unidade.

Em termos de requisitos de vacina, o Africa CDC atualmente estima que seriam necessárias dez milhões de doses, enquanto a capacidade de produção da empresa Bavarian Nordic para produzir a vacina MVA-BN (Jynneos) é de dois milhões de doses em 2024 e possivelmente oito milhões em 2025, sujeito a pagamento garantido. Apesar das doações para a África dos EUA, União Europeia, Japão e da empresa Bavarian Nordic, a lacuna permanece enorme.

De acordo com a OMS, a experiência com terapêuticos no contexto de um surto de Mpox está crescendo, mas ainda é limitada. Enquanto o trabalho científico continua, e as lacunas entre as necessidades e disponibilidades estão sendo estabelecidas, o UNAIDS precisa promover esforços para facilitar a disponibilidade de vacinas e terapêuticos e garantir a distribuição equitativa de tecovirimat e outros terapêuticos.

O Papel do UNAIDS no Mpox e sua Interseção com o HIV

Trabalhando por meio do mecanismo do Programa Conjunto, o UNAIDS pode apoiar significativamente os países em sua resposta nacional ao Mpox, aproveitando estruturas, redes e parcerias existentes, incluindo com comunidades, e por meio de sua capacidade global de influência e *advocacy*, presença e experiência regional e nacional para agregar valor à resposta ao Mpox.

Aproveitando ao Máximo a Resposta ao HIV do Sistema da ONU

- Equipes Conjuntas sobre HIV em um país têm um papel crítico a desempenhar:
 - Como coordenadora da Equipe Conjunta da ONU sobre AIDS, o UNAIDS pode facilitar a integração do Mpox na programação da Equipe Conjunta, incluindo seu plano de trabalho e orçamento.
 - Priorizar liderança, coordenação, mobilização de recursos e parcerias para abordar aspectos ligados ao HIV da emergência e resposta e em apoio à resposta nacional ao Mpox.

- Em países onde não há surto de Mpox relatado ainda, ou em um nível baixo de surto, enfatizar a prevenção, preparação e a necessidade de fortalecer programas de HIV e infecções sexualmente transmissíveis (IST). Garantir que todas as pessoas que vivem com HIV conheçam seu status, estejam em tratamento e sejam aderentes para a supressão sustentada da carga viral - focar na reengajamento no cuidado para quem está experimentando interrupções no tratamento.

- A Equipe de País da ONU e a Equipe de Coordenação Humanitária (UNCT e UNHCT) podem:
 - Apoiar a OMS e a UNCT/UNHCT por meio da participação ativa e engajamento nas discussões e esforços amplos da ONU, incluindo o desenvolvimento de pedidos de financiamento, reprogramação de recursos para ajudar o país a atender às lacunas e responder à crise, garantindo que os sistemas de vigilância e informação sejam funcionais e capturem informações sobre o Mpox, seguindo a orientação das estruturas de resposta a emergências abrangentes em nível global e regional.

Apoio à Resposta Nacional ao Mpox

- O UNAIDS pode trabalhar em estreita colaboração com as autoridades nacionais para prevenção, preparação e resposta a pandemias e outros parceiros-chave para promover uma abordagem de todo o governo e toda a sociedade para garantir que as comunidades façam parte da tomada de decisões e estejam no centro da implementação e ação. Pode garantir que haja uma resposta multisetorial, baseada em direitos humanos, ética e centrada nas pessoas ao Mpox.
- O UNAIDS pode recomendar aos países que considerem pandemias como o Mpox e o HIV como exemplos de elementos críticos que devem ser considerados no acordo pandêmico que está atualmente em negociação pelos Estados Membros da OMS.

As Equipes Conjuntas do UNAIDS devem trabalhar em estreita colaboração com a OMS nas seguintes áreas concretas de trabalho: integrar o Mpox em programas de HIV/infecções sexualmente transmissíveis; Promover e apoiar o engajamento e a participação das comunidades; promover o acesso equitativo a serviços de diagnóstico, vacinação e tratamento; fazer campanha por um fornecimento sustentável de produtos acessíveis para o Mpox; combater o estigma e a discriminação para salvaguardar os direitos humanos e abordagens éticas ao Mpox; e melhorar os sistemas de saúde, incluindo melhor vigilância, recursos humanos para a saúde, laboratório e mecanismo de fornecimento e financiamento sustentável. Outras iniciativas incluem:

- Fortalecer a informação estratégica sobre estimativa de tamanho para populações-chave em risco de Mpox, bem como coletar informações sobre localização, idade, gênero e a cobertura de testes e tratamento de HIV entre elas. Finalmente, o UNAIDS pode fazer *advocacy* pela proteção da força de trabalho de saúde da linha de frente e outros prestadores de serviços de saúde comunitários que respondem ao Mpox.

A. Advocacy e Apoio a Esforços Liderados e Baseados na Comunidade na Resposta ao Mpox

O princípio de Maior Envolvimento das Pessoas que Vivem com HIV (GIPA) deve ser aplicado para envolver pessoas com experiência vivida em relação à Mpox e membros de populações em risco e vulneráveis. Defender e apoiar as comunidades, incluindo pessoas que vivem com HIV, grupos

populacionais-chave, grupos de mulheres e organizações que atendem crianças, são parceiros únicos e confiáveis em diferentes etapas da resposta à Mpx. O Programa Conjunto pode:

- Incentivar e apoiar o engajamento significativo e a participação em mecanismos de coordenação multissetorial e no desenvolvimento e implementação de planos nacionais de prevenção, preparação e resposta ao Mpx.
- Ajudar a compartilhar informações corretas e atualizadas produzidas e disseminadas por grupos comunitários (redes de pessoas que vivem com HIV, redes de populações-chave, grupos de mulheres e organizações que atendem crianças) e considerar os kits de ferramentas oferecidos pela OMS sobre Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário (RCCE) para Mpx, para melhorar a conscientização da comunidade, aumentar a demanda por serviços de diagnóstico, prevenção e cura.
- Estimular por financiamento para respostas lideradas pela comunidade ao Mpx, incluindo para *advocacy*, desenvolvimento de campanhas de conscientização e mensagens de prevenção diferenciadas para populações específicas afetadas, etc.
- Defender por proteção social e apoio à saúde mental para pessoas obrigadas a se autoisolar após exposição ao Mpx ou após terem testado positivo para Mpx.
- Garantir que os grupos comunitários sejam bem apoiados para participar da coleta de dados comunitários e tenham os dados demográficos e comportamentais necessários conforme exigido pela autoridade nacional, enquanto tomam ações apropriadas para proteger a privacidade e confidencialidade dos indivíduos afetados, identificação e comunicação sobre lacunas de cobertura de testes e tratamento e falta de estoque, bem como violações de direitos humanos nos serviços de Mpx, para informar a tomada de decisões.

Exemplo de País

Na República Democrática do Congo - o país mais afetado pelo ressurgimento do Mpx - o UNAIDS está apoiando a resposta nacional ao HIV e ao Mpx no país. Sob a liderança do Programa Nacional Multissetorial de Controle da AIDS (PNMLS) e com o Programa Nacional de Controle da AIDS (PNLS-Ministério da Saúde), o Ministério do Gênero, o Ministério dos Direitos Humanos, o Ministério da Educação e outros órgãos do setor público, sociedade civil (coordenada pela Aliança Nacional das Organizações da Sociedade Civil engajada na Resposta-ANORS), o setor privado e parceiros técnicos e financeiros, notadamente o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da AIDS (PEPFAR) (incluindo USAID e os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA) e o Fundo Global, o UNAIDS desenvolveu um conjunto claro de recomendações para ação como contribuição para o plano nacional de resposta ao Mpx. Essas recomendações se concentram na comunicação de risco e engajamento comunitário (RCCE) e na prevenção e controle de infecções (IPC) para garantir ação rápida e eficaz para a proteção e resposta ao Mpx, entre pessoas que vivem com HIV e populações mais em risco de ambos HIV e Mpx do ponto de vista da transmissão sexual.

- Recomendar pela inclusão de representantes da comunidade afetada nas estruturas de governança de prevenção e controle do Mpx em todos os níveis.

- Incentivar e apoiar comunidades, incluindo grupos marginalizados, para estarem cientes de seus direitos humanos e apoiar comunidades na informação e condução de iniciativas antiestigma e antidiscriminação que abordem tanto o Mpox quanto o HIV.
- Apoiar e garantir que participantes da comunidade nos serviços de Mpox estejam bem equipados para se proteger, incluindo serviços livres de assédio em ambientes hostis e abusivos em relação às populações-chave, e a disponibilidade de equipamentos de proteção individual (EPI) de acordo com os padrões nacionais.
- Prestar atenção especial à dimensão de gênero no planejamento da resposta ao Mpox. Isso porque os cuidados nos lares são feitos predominantemente por mulheres e meninas e estão em risco de exposição ao Mpox. As mulheres também constituem a maioria de profissionais de saúde comunitárias da linha de frente, que estão amplamente sobrecarregados enquanto não são pagos ou são mal pagos.

B. Promover e Garantir Acesso Equitativo a Produtos Médicos para Mpox

Em uma pandemia, ninguém está seguro até que todas as pessoas estejam. Países de baixa renda e de renda média baixa da África compreendem a maioria dos casos recentes de Mpox, com baixa ou completa falta de cartuchos para testes de Mpox, vacinas e tratamento. Além disso, o preço das vacinas e testes está fora do alcance dos países afetados, colocando pessoas e comunidades em risco de não conseguirem prevenir e controlar o Mpox. O Programa Conjunto pode:

- Incentivar e apoiar plataformas globais e regionais pela OMS, União Africana, etc., para disponibilizar os produtos médicos necessários (diagnóstico, vacinas, tratamento e EPI) a preços acessíveis para esses países atenderem as pessoas que mais precisam deles.
- Defender que todos os Estados Membros sigam as recomendações de alocação/distribuição de produtos da OMS e do Africa CDC para garantir acesso equitativo, com atenção especial às populações mais vulneráveis.
- Fazer *advocacy* junto a empresas farmacêuticas e fabricantes por produtos médicos acessíveis (ou seja, reduzir o preço do cartucho GeneXpert da Cepheid e da vacina) e junto a países de alta renda por uma melhor distribuição internacional desses produtos.
- Defender um fornecimento sustentável de produtos médicos acessíveis persuadindo empresas a compartilhar tecnologia com fabricantes africanos.
- Apoiar para que os países façam pleno uso das flexibilidades do TRIPS para atender às necessidades de saúde pública durante emergências de saúde para garantir um fornecimento sustentável de testes, vacinas e tratamento para doenças infecciosas.

C. Defender as necessidades específicas de serviços para pessoas vivendo com e/ou em risco de HIV, incluindo aquelas que desconhecem seu status sorológico.

Pessoas vivendo com HIV que alcançam a supressão viral por meio do tratamento antirretroviral não parecem estar em maior risco de Mpox grave do que a população em geral. O uso diário de tratamento eficaz para o HIV (antirretrovirais) reduz o risco de desenvolver sintomas graves de Mpox em caso de infecção. O Programa Conjunto pode:

- Priorizar a promoção de testes de HIV, início oportuno do tratamento, melhorar o suporte à adesão ao tratamento do HIV usando abordagens diferenciadas de prestação de serviços para que todas as pessoas vivendo com HIV conheçam seu status de HIV e recebam suporte para tratamento para supressão da carga viral, o que também reduzirá as chances de um desfecho grave da doença Mpox, se infectadas.
- Garantir que as pessoas vivendo com HIV que estão recebendo tratamento tenham acesso ao monitoramento de CD4 e carga viral para entender como estão respondendo ao tratamento do HIV. Manter o HIV sob controle através de tratamento consistente pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico das pessoas vivendo com HIV.
- Defender a priorização de pessoas vivendo com HIV, com foco naquelas cuja carga viral não está suprimida, que foram expostas ou antecipam exposição ao Mpox, para receber vacinas.
- Apoiar redes de pessoas vivendo com HIV para enfatizar a importância do tratamento antirretroviral para reduzir as chances de doença grave, e a promoção da vacinação como parte das atividades de conscientização sobre o Mpox.
- Garantir que os serviços de HIV e Mpox estejam cobrindo todas as pessoas que precisam deles, incluindo: crianças; adolescentes; mulheres; populações-chave como profissionais do sexo, homens gays e outros homens que fazem sexo com homens; pessoas trans e as redes sexuais desses grupos; pessoas em privação de liberdade e outros ambientes fechados; refugiados; e populações deslocadas internamente. Sistemas de educação e saúde escolar, como plataforma importante para informação e prevenção, também podem ser usados para Mpox, juntamente com mensagens sobre HIV.
- Para pessoas que não vivem com HIV, mas estão em risco ou vulneráveis, incluindo profissionais do sexo e homens gays e outros homens que fazem sexo com homens, e pessoas trans, o Programa Conjunto deve promover programas e serviços de prevenção do HIV (como PrEP) para aumentar a conscientização, promover a prevenção e a detecção precoce do HIV.

D. Garantir uma resposta baseada em direitos humanos e ética ao Mpox, sem estigma e discriminação.

A liberdade de estigma e discriminação é um direito humano fundamental. Este princípio está embutido em vários marcos e acordos internacionais de direitos humanos (por exemplo, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e o Pacto Internacional sobre Direitos Cívicos e Políticos). O estigma e a discriminação minam as respostas ao Mpox, assim como minam as respostas ao HIV, COVID-19 e Ebola. O Programa Conjunto precisa:

- Promover e apoiar comunidades para garantir que estejam cientes de seus direitos humanos.
- Engajar parcerias midiáticas e redes sociais sobre HIV, incluindo pessoas influenciadoras, para responder à desinformação e notícias falsas e ajudar a construir uma narrativa sobre o surto que seja baseada em evidências e não estigmatização.
- Engajar e apoiar comunidades no desenvolvimento de estratégias e mensagens de comunicação diferenciadas que forneçam às comunidades afetadas as informações precisas da necessidade de se protegerem sem alimentar o estigma e a discriminação. Fazer declarações nítidas de que o Mpox não é uma "doença gay", e que homens gays ou

profissionais do sexo não devem ser culpabilizados ou envergonhados pelo surto. Reforçar a mensagem de que o estigma é contraproducente. O Mpox não é algo para se envergonhar e não está associado a uma orientação sexual específica, nacionalidade ou outro grupo populacional. Todos precisam aprender os fatos básicos sobre o Mpox e saber como preveni-lo.

- Incluir compromissos para garantir que a coleta e compartilhamento de dados de saúde respeitem os direitos à privacidade e protejam indivíduos vulneráveis e marginalizados.
- Incentivar as pessoas a demonstrarem compaixão e ajudar a garantir que a resposta ao Mpox seja ética e siga os princípios de justiça, beneficência, utilidade, respeito pelas pessoas, liberdade, reciprocidade e solidariedade.

E. Financiamento Sustentável e Fortalecimento do Sistema

Pandemias recentes revelaram a insuficiência e rigidez das opções e esquemas de financiamento geral, bem como sistemas de saúde fracos, como fatores que dificultam seriamente uma resposta bem-sucedida. O Programa Conjunto pode:

- Recomendar por maior investimento doméstico em saúde pública, que deve ser tratado como um bem público e prioridade de segurança nacional e ser protegido de medidas de consolidação fiscal ou pressões relacionadas à dívida.
- Para atender às necessidades imediatas dos países de baixa renda na resposta à emergência pandêmica do Mpox, é necessária solidariedade internacional. Organizações e mecanismos como a OMS, Fundo Global, PEPFAR, Africa CDC e o fundo pandêmico devem ser aproveitados para mobilização de recursos, com base na experiência anterior na resposta de emergência à COVID-19.
- Fornecer assistência técnica, suporte e *advocacy* para integrar sistemas de vigilância que capturem casos de Mpox juntamente com características relevantes em um sistema que seja oportuno e vinculado a outras informações de saúde.
- Defender para que haja laboratórios melhorados e força de trabalho de saúde adequadamente treinada, fornecimento ininterrupto e produtos médicos essenciais.
- Garantir que a infraestrutura comunitária seja fortalecida, incluindo força de trabalho de saúde comunitária suficiente.
- Apoiar a participação de organizações lideradas pela comunidade na coleta de dados comunitários e prestação de serviços, como parte de sistemas de saúde melhorados que funcionem para Mpox, HIV, tuberculose e outras prioridades de saúde pública no país, e que possam funcionar de maneira integrada e centrada nas pessoas.
- *Advocacy* por disponibilidade suficiente de EPI para trabalhadores de saúde (incluindo profissionais de saúde comunitárias e membros da comunidade que realizam trabalho de alcance) que possam prestar serviços a pacientes com Mpox.
- Garantir boa ventilação para salas onde serão realizados exames físicos.
- Mobilizar financiamento central sustentado para o Programa Conjunto, sendo crítico para

alavancar prontamente e efetivamente seu alcance e capacidades únicas na contribuição para a resposta ao Mpox.

Referências e Recursos Adicionais

[Carta da Diretora Executiva do UNAIDS ao Diretor Geral do Africa CDC](#). 15 de agosto de 2024.

[Declaração de Imprensa do UNAIDS sobre o Acordo de Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias \(PPPR\)](#). 23 de fevereiro de 2023.

[Quadro Estratégico da OMS para Melhorar a Prevenção e Controle do Mpox \(2024-2027\)](#).

[Relatório de Situação Externa da OMS sobre o surto multicontinental de Mpox](#). 12 de agosto de 2024.

[Mpox em pessoas com HIV: uma revisão narrativa](#), *HIV Medicine*. 2024; 25;8.

[Perguntas e Respostas sobre Mpox da OMS \(atualizado em 17 de agosto de 2024\)](#).

[Notícias sobre surtos de doenças da OMS: Mpox. República Democrática do Congo](#). 14 de junho de 2024.

[Kit de Ferramentas de Prontidão e Resposta de Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário da OMS: Mpox](#). Abril de 2024.

[Conselho de saúde pública sobre como se proteger e proteger os outros do Mpox](#).

[Conselho de saúde pública para homens que fazem sexo com homens sobre a prevenção do Mpox](#).

[Conselho de saúde pública para reuniões durante o surto de Mpox](#).

[Conselho de saúde pública para homens gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens sobre o Mpox](#).

[Conselho de saúde pública sobre Mpox e locais e eventos de sexo no local](#).

[Conselho de saúde pública para trabalhadores do sexo sobre o Mpox](#).

[Conselho de saúde pública sobre compreensão, prevenção e enfrentamento do estigma e discriminação relacionados ao Mpox](#).

[Conselho de saúde pública sobre Mpox e ambientes congregados: ambientes em que as pessoas vivem, permanecem ou trabalham em proximidade](#).

[Notas informativas da UNODC e OMS sobre prevenção e controle do MPOX: recomendações-chave para proteger pessoas que vivem e trabalham em prisões, para funcionários prisionais, pessoas vivendo com HIV na prisão e visitantes da prisão](#).

[Conselho de saúde pública sobre compreensão, prevenção e enfrentamento do estigma e discriminação relacionados à varíola dos macacos](#). Setembro de 2022.



UNAIDS Brasil

Setor das Embaixadas Norte
Quadra 802, Conjunto C, Lote 17
Bloco B, 2º Andar, Brasília (DF)
unaids.org.br

UNAIDS

20 Avenue Appia
CH-1211 Geneva 27 Switzerland
+41 22 791 3666
unaids.org